

O presente número de *Em Construção*, o segundo e último a ser publicado neste ano, traz quatro artigos, além de um dossiê com entrevistas concedidas por alguns professores, que podem ser considerados, não apenas lideranças em filosofia da ciência, mas devem ser igualmente compreendidos como pioneiros nesta área no Brasil.

As temáticas dos artigos são diferentes, abrangendo assuntos atuais, além de exibirem uma característica, cada vez mais comum, em trabalhos nessa área, a saber: uma prática coletiva, reunindo professores e estudantes. Consideramos importante ressaltar essa característica, pois ela certamente aponta para a presença da filosofia da ciência no cenário acadêmico nacional.

O primeiro artigo de autoria de Raquel Anna Sapunaru, Leonardo Benevenuto Coelho e Matheus Felipe Fernandes Oliveira aborda um aspecto particular da obra de Richard Feynman, um dos grandes físicos teóricos do século passado, pouco conhecido entre nós: o seu emprego dos números complexos.

O segundo trabalho de Leonardo Rogério Miguel é um esboço biográfico de um dos mais importantes cientistas ingleses do século XIX: William Clifford. O seu objetivo é apresentar ao público brasileiro alguns aspectos, ainda pouco debatidos entre nós, desse cientista, que também pode ser considerado um pioneiro na área da filosofia da ciência.

Em seguida, publicamos o texto de Francine Marcondes Castro Oliveira, Cristina de Amorim Machado, Ourides Santin Filho e Valdeni Soliani Franco sobre Paul K. Feyerabend, um do nome incontornável na filosofia do século XX. O tema deste trabalho coletivo é a relação entre ciência e arte na perspectiva do autor de origem austríaca. Segundo os seus autores, a sua contribuição também se presta a uma introdução à obra de Feyerabend.

O quarto e último artigo da seção de artigos gerais trata de um tema singular: a gestação. As autoras, Raquel Veggi Moreira e Verusca Moss Simões dos Reis discutem as implicações advindas da reprodução assistida, especificamente da gestação de substituição, sob o ponto de vista da Filosofia, bem como realizar uma reflexão sobre a ressignificação do conceito de maternidade. A sua conclusão aponta para a inexistência de um consenso sobre o conceito de maternidade.

Em seguida aos artigos, acima descritos, segue-se o dossiê que reúne as entrevistas concedidas por Paulo Abrantes, Osvaldo Pessoa Jr, Olival Freire, Samuel Simon, Décio Krause, Kenneth Camargo, Zeljko Loparic, Alberto Oliva, Alberto Cupani e Gustavo Caponi. Não é possível fazer um resumo dessas entrevistas. Seria por demais arriscado. O melhor a fazer é simplesmente recomendar a leitura de todas elas.

Permito-me ainda uma última observação. Se, no início da filosofia da ciência no meio acadêmico brasileiro era uma atividade fundamentalmente masculina, ao menos é o que se depreende das entrevistas abaixo reproduzidas, agora é inegável a presença de mulheres, interessadas em dar significativas contribuições, com, por exemplo, a ampliação dos temas de estudo nesse campo da filosofia. Essa presença deve ser, não apenas comentada, mas estimulada, posto que é muito bem-vinda.

Deste modo, gostaria de parabenizar a criação do Coletivo Noéli (@coletivonoeli) feito por mulheres do curso de Filosofia da UERJ. Ações como essa são fundamentais não apenas para lançar luz sobre a importância da representatividade feminina na academia, mas também por tornar possível o rompimento com o discurso supostamente natural sobre a história do conhecimento. Este coletivo traz o nome da professora Noéli Ramme, especialista em Estética e Filosofia da Arte, que foi coordenadora do PPGFIL-UERJ no período entre 2015 e 2016 e em setembro do presente ano teve sua vida interrompida. Noéli além de produzir trabalhos sobre arte e filosofia analítica, orientou muitas alunas e alunos que hoje a homenageiam. A Revista *Em Construção* manifesta imenso pesar pelo falecimento da colega e acredita que seu trabalho seguirá florescendo.

Esperamos que os nossos leitores encontrem nos trabalhos, que compõe este número, material suficientemente rico e interessante para as suas reflexões e pesquisas.

*Antonio Augusto Passos Videira*